

Autoavaliação: corrigir a própria redação

Corrigir a própria redação é a habilidade que mais acelera a nota — e ela não depende de professor. Depende de usar a mesma grade que o corretor usa, sem se dar desconto.

A ordem da autocorreção

Corrija uma competência por vez, na ordem inversa da grade. Começar por C5 é de propósito: é a mais objetiva, e acertar o método nela ensina o rigor das outras.

1. **C5** — aponte o dedo nos cinco elementos. Faltou um? Nível abaixo.
2. **C4** — cada parágrafo abre com conectivo diferente? Há retomada entre eles?
3. **C3** — as primeiras frases de cada parágrafo formam um resumo coerente?
4. **C2** — cubra cada repertório com o dedo. O argumento cai sem ele?
5. **C1** — releia procurando só desvio de norma, sem mexer no conteúdo.

As perguntas que não deixam mentir

- **A minha tese poderia ser contestada?** Se não, não é tese.
- **Os dois argumentos respondem a perguntas diferentes?** Se não, é um só.

- **A proposta serviria para outro tema?** Se sim, ela é genérica.
- **O parágrafo 2 tem uma frase explicando por que aquilo acontece?** Se não, faltou fundamentação.
- **Alguma palavra do recorte do tema aparece no parágrafo 3?**
Se não, você tangenciou.

A leitura em voz alta

Leia o texto em voz alta. É o jeito mais rápido de achar frase quebrada, concordância errada e repetição — o ouvido pega o que o olho já acostumou a pular.

Onde você tropeçar ao ler, o corretor tropeça ao corrigir.

O registro que faz diferença

Depois de corrigir, escreva **uma linha**: qual competência caiu e por quê.

Em um mês você tem seis linhas, e elas quase sempre apontam para o mesmo lugar. Corrigir esse lugar único rende mais que estudar redação em geral.

COMO O ENEM COBRA

A Cartilha do Participante traz redações reais com a nota de cada competência e o comentário do corretor. Ler três dessas com atenção ensina a enxergar o próprio texto pelos olhos de quem corrige.

É material oficial, gratuito, e quase ninguém usa.

ONDE SE PERDE PONTO

Corrigir tudo de uma vez

Lendo em busca de tudo, você não vê nada. Uma competência por leitura.

Anotar a nota em vez do motivo

“Tirei 760” não diz o que fazer amanhã. “Faltou detalhamento na proposta” diz.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Uma competência por leitura, começando pela C5.
- Leia em voz alta: o ouvido pega o que o olho pula.
- Anote o motivo, não a nota. Em um mês o padrão aparece.